

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: XXVI Seminário de Iniciação Científica

METODOLOGIA PROBLEMATIZADORA: IMPLEMENTAÇÃO DE CHECK LIST DE PARTO NORMAL SEGURO¹
PROBLEMATIC METHODOLOGY: IMPLEMENTATION OF NORMAL CHILDBIRTH CHECKLIST

**Adriele Mattioni², Ederson Jek Santos³, Diovana Da Silva Wagner Bones⁴,
Rubia De Oliveira Jesus Netto⁵, Gerli Elenise Gehrke Herr⁶**

¹ Trabalho vinculado à disciplina de Estágio Curricular Supervisionado em Enfermagem II

² Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem ? UNIJUI, adriele_mattioni@yahoo.com.br

³ Acadêmico do Curso de Graduação em Enfermagem ? UNIJUI, edersonjeks@gmail.com

⁴ Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem ? UNIJUI, diowagner@hotmail.com

⁵ Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem ? UNIJUI, rubia-de-jesus@hotmail.com

⁶ Professora Mestre do Departamento de Ciências da Vida ? UNIJUI, Orientadora,
gerli.herr@unijui.edu.br

INTRODUÇÃO

O parto é um processo complexo, podendo conter riscos ou não, apresentando passos difíceis desde o momento de trabalho de parto até a expulsão, onde devemos assegurar que tanto a mãe quanto o recém-nascido receberão os cuidados necessários. Ao longo da história alguns aspectos ligados à mulher sofreram transformações, como as questões ligadas à assistência ao parto, que antes era considerado como um evento natural, fisiológico, no qual a mulher era a protagonista agora se transforma, pela medicina, em um evento patológico no qual há a necessidade de intervenção médica ou cirúrgica, institucionalizado no ambiente hospitalar (MALDONADO, 2004). Para Almeida et al (2018) a mulher que engravida passa a se submeter a tantos procedimentos médicos e intervenções medicamentosas ou cirúrgicas, que começou a ser mais priorizado os aspectos biológicos do que os afetivos, emocionais e sociais da mulher (ALMEIDA et al, 2018).

A segurança do paciente vem se tornando fundamental para processos relacionados à melhoria na assistência em serviços de saúde. O Brasil é um dos países que compõem a Aliança Mundial para a Segurança do Paciente, estabelecida pela Organização Mundial de Saúde (OMS), em 2004, cujo principal propósito é instituir medidas que aumentem a qualidade desses serviços e, por conseguinte, a segurança do paciente (MARCOLIN, 2015). A segurança na assistência obstétrica se reveste de grande importância ao considerarmos o elevado número de pacientes envolvidos, a OMS (2017) apresenta que em 2013, 289.000 mulheres morreram durante, após a gravidez e após o parto e 2,8 milhões de recém-nascidos morreram nos 28 dias seguintes ao nascimento, tendo em vista que a maioria delas poderia ter sido evitada (OMS, 2017). Em 2014, a ANVISA publicou o manual "Serviços de Atenção Materna e Neonatal: Segurança e Qualidade" com o intuito de promover uma atenção obstétrica e neonatal de qualidade, com menos agravos resultantes do próprio processo reprodutivo e/ou relacionados ao processo assistencial, incrementando segurança e humanização (ANVISA, 2014).

A metodologia da problematização (MP) apresentam aspectos que resultam em reflexões

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: XXVI Seminário de Iniciação Científica

emanadas da prática e sinalizam as potencialidades e limitações deste método como ferramenta no ensino da enfermagem. A estrutura do Arco de Maguerez utilizada na MP permite observar a realidade vivenciada, reflexões, teorizações, sugerir hipóteses de solução a fim de transformar a realidade. Desta maneira, é possível uma integração entre o ensino/serviço, compreendendo o trabalho coletivo entre gestores e trabalhadores da saúde juntamente com docentes e alunos (GOI et al, 2017). A partir disso, o presente estudo tem como objetivo realizar uma ação educativa sobre a implementação da Lista de Verificação de parto seguro da Organização Mundial da Saúde, em uma unidade obstétrica de um hospital de porte IV, no noroeste do Estado do Rio Grande do Sul.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo tipo relato de experiência de uma acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI), em Unidade Obstétrica, de um hospital de porte IV, durante o Estágio Curricular Supervisionado em Enfermagem II (ECSE II), a partir de aplicação da MP nesta unidade. As atividades ocorreram no período de fevereiro a abril de 2018, onde houve o planejamento da MP de acordo com a realidade vivenciada, com supervisão de docentes e enfermeiras da unidade.

Para realizar a MP, segundo arco de Magarez, devemos cumprir cinco etapas: observar a realidade, realizar o levantamento de problemas; definir os pontos-chaves que refletem o problema, realizar a teorização baseado em evidências, levantar hipóteses de solução para esse problema e por fim, aplicar a prática a realidade, intervindo no problema e manejo de situações.

RESULTADO E DISCUSSÕES

Primeira etapa: observando a realidade - A primeira etapa relaciona-se com um determinado aspecto da realidade, quando o estudante deve observar atentamente, expressar suas percepções pessoais acerca do problema, e elaborar uma primeira leitura sincrética da realidade (OLIVEIRA, 2017). Além de observar a rotina da unidade e as falhas no atendimento, foi pedido que a equipe de enfermagem, a enfermeira e os médicos se posicionassem sobre as principais dificuldades no atendimento ou na unidade. É de extrema importância que toda equipe de trabalhadores da unidade opinem sobre as possíveis melhorias para a mesma.

Os docentes estimularam os acadêmicos desde o início das práticas, para que observassem a unidade, com a finalidade de detectar os problemas e falhas. Esta foi realizada com olhar atento, com apoio e opinião da equipe, mas principalmente da enfermeira, com isso foi possível perceber que nesta unidade há o check list de cirurgia segura, check list de cesárea, mas nada relacionado à segurança da gestante e do recém-nascido no parto normal, ou seja, mesmo já lançado à diretriz sobre a avaliação de parto seguro, o mesmo não estava sendo aplicado nos partos.

Durante a assistência nos partos normais, notou-se que não havia a implementação na nova diretriz lançada pela OMS. Esta garante a segurança da gestante no trabalho de parto e os cuidados que o recém-nascido devem receber nos primeiros meses de vida. A enfermeira da unidade relatou a extrema importância da realização de um check list de parto normal seguro, assegurando a segurança do paciente, com isso o problema identificado nesta unidade ao longo da prática foi a necessidade de atualização das novas diretrizes do parto normal.

Segunda etapa: identificando os pontos-chaves - A segunda etapa tem como foco estudar o problema para encontrar os pontos-chave. Para Oliveira et al (2017) nessa etapa o acadêmico deve

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: XXVI Seminário de Iniciação Científica

realizar um estudo mais aprofundado da realidade observada e analisar os fatos, para a elaboração dos pontos principais abordados para a compreensão do problema (OLIVEIRA et al, 2017). A partir dos estudos foram elencados, segundo o problema da falta de atualização das novas diretrizes do parto normal, os seguintes pontos - chave: sobrecarga de trabalho do enfermeiro, cultura de segurança do paciente ineficaz no parto normal, pouca adesão a novos protocolos.

Terceira etapa: teorização - A teorização é o momento de construir respostas mais elaboradas para o problema (COLOMBO, 2007). Essa etapa é importante para sustentar positivamente ou negativamente os pontos - chave, para Oliveira et al (2017) a busca científica é necessária para obter representações ou percepções de pessoas que convivam com as situações e problemas iguais ou semelhantes (OLIVEIRA et al, 2017).

Um dos fatores que dificultam a atualização das novas diretrizes é a sobrecarga de trabalho do enfermeiro. Por ser uma unidade com grande demanda e que pode estar calma e de um momento para o outro estar agitada, deveria ter uma enfermeira que possa ficar somente na parte da gestão da unidade e outra para a parte assistencial. A preocupação constante do enfermeiro em assumir muitas responsabilidades relacionadas ao cuidado do paciente, a equipe e ao seu papel de referência nas unidades acaba prejudicando a organização do trabalho, favorecendo uma menor qualidade do cuidado, o aumento da sobrecarga de trabalho, e a desvalorização da enfermagem como profissão (TRINDADE et al, 2017).

Outra falha significativa é a cultura da segurança do paciente ineficaz no parto normal, pelo motivo da não existência do check list de parto seguro. Quando se fala em promoção da qualidade em saúde, inevitavelmente se fala em segurança do paciente e vice-versa. Para que haja melhora na qualidade dos serviços de atenção materna e neonatal em nosso país, é de capital importância que se proponha um redesenho do modelo de assistência ao parto (MARCOLIN, 2015). Para a OMS (2017) é de suma importância que se implemente listas de verificação para parto seguro, sendo que já foram criadas outras listas para cirurgia, fazendo com que ocorra uma diminuição de mortes maternas e de recém - nascidos nos primeiros dias de vida (OMS, 2017).

Um dos maiores problemas observados na unidade foi a pouca adesão a novos protocolos pelo fator da grande demanda de trabalho por turno. Entretanto, Praxedes et al (2016), realiza estudo com a implementação da Lista de Verificação, tendo taxa de adesão da Lista em 71,3% dos prontuários, mostrando que equipe está preparada para utilizar esse novo protocolo. A adesão à Lista de Verificação de Segurança no Parto em maternidades é um tema ainda pouco abordado na literatura científica. Por esse motivo, a detecção de fatores que influenciam no processo de implantação e a adesão a esta nova tecnologia são capazes de contribuir para o planejamento de estratégias que garantam o sucesso da aplicação da ferramenta inovadora e ainda pouco aplicada nas maternidades em geral (PRAXEDES et al, 2016).

Quarta etapa: hipóteses de solução - Na etapa das hipóteses de solução, o estudante é estimulado a pensar de forma inovadora para que essas hipóteses sejam aplicáveis à realidade. Nesse momento, há o desenvolvimento da originalidade e da criatividade no processo de aprendizagem (OLIVEIRA et al, 2017).

A OMS lança em 2008 a Lista de Verificação de Segurança no parto, porém publicou no ano de 2017 o Guia de Implementação da Lista de Verificação da OMS para Partos Seguros, a mesma

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: XXVI Seminário de Iniciação Científica

contém quatro momentos para aplicação, sendo eles no momento da admissão, antes da expulsão, logo após o parto (no espaço de 1 hora) e antes da alta. A lista foi elaborada a partir de prática baseada em evidências que ajudam o profissional nos principais cuidados com a mãe e o recém-nascido. Com base nas orientações da OMS, os itens incluídos na Lista de Verificação ajudam a evitar as principais causas mundiais de óbitos maternos, de natimortos por causas intraparto e de mortes neonatais (incluindo hemorragias, infecções, trabalho de parto obstruído, hipertensão e complicações dos partos prematuros). Cada tarefa da Lista de Verificação é uma ação crucial que, se não for executada, pode provocar sérios danos à mãe, ao recém-nascido, ou a ambos (OMS, 2017). A partir dessa lista foi criado o check list de parto normal seguro, com algumas mudanças da lista original. O check list final contém 21 itens no momento da admissão, 4 itens no momento antes da expulsão, 12 itens no momento após o parto, 8 itens no momento antes da alta e ficha de evolução de enfermagem.

Quinta etapa: aplicação prática a realidade - É a etapa que possibilita o intervir, o exercitar, o manejar situações associadas à solução do problema. A aplicação permite fixar as soluções geradas e contempla o comprometimento do pesquisador para voltar para a mesma realidade, transformando-a em algum grau (COLOMBO, 2007).

Além do check list, foi elaborado um folder explicando a importância da implementação do mesmo e os momentos em que se deve ser realizada a verificação, esse folder foi colocado no posto de enfermagem, na sala de admissão e na sala de parto. O check list foi impresso e deixado no posto de enfermagem, para que no momento em que a paciente interne para o parto, comece a aplicação da lista de verificação. Conseguiu-se realizar a aplicação da lista de verificação com uma gestante, sendo o retorno dos profissionais positivo. A próxima etapa é que a lista seja enviada para a enfermeira coordenadora da educação continuada do hospital, para que seja validado.

CONCLUSÃO

Com este estudo utilizando a MP, foi possível identificar os problemas da unidade e intervir com a proposta do check list de parto normal. A metodologia foi efetiva para assegurar a cultura da segurança do paciente não apenas para as gestantes que necessitam de intervenção cirúrgica, mas também para as que optam pelo parto normal.

O presente estudo também auxiliou no crescimento e desenvolvimento do acadêmico, fazendo com que desenvolvesse melhor olhar crítico reflexivo sobre possíveis problemas e melhores formas de resolução, além de intervir com proposta criativa e inovadora, aplicando a prática baseada em evidências.

Palavras-Chaves: Parto Normal; Segurança do Paciente; Lista de Checagem.

Keywords: Natural Childbirth; Patient Safety; Checklist.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICAS:

ALMEIDA, R. P.; MIYAZAKI, C. M. A.; CORDEIRO, S. N. Percepção das mulheres sobre assistência e vivência do parto. Actas do 12º Congresso Nacional de Psicologia da Saúde. Jan/2018, Lisboa: ISPA - Instituto Universitário. Disponível em: <http://repositorio.ispa.pt/bitstream/10400.12/6244/1/12CongNacSaude_713.pdf>. Acessado em: 20/04/2018.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Serviços de atenção materna e neonatal: segurança e qualidade. Brasília (DF): ANVISA; 2014.

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: XXVI Seminário de Iniciação Científica

COLOMBO, A. A.; BERBEL, N. A. N. A Metodologia da Problematização com o Arco de Maguerez e sua relação com os saberes de professores. *Semina: Ciências Sociais e Humanas*, Londrina, v. 28, n. 2, p. 121-146, jul./dez. 2007. Disponível em: <<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/seminasoc/article/view/3733/2999>>. Acessado em: 20/04/2018.

GOI, C. B., et al. Metodologia da problematização como estratégia de ensino e aprendizagem na enfermagem. *Revista enfermagem atual* | 2017; 80. Disponível em: <http://inderme.com.br/revistas/revista_18.pdf>. Acessado em: 19/04/2018.

MALDONADO, M. T. *Psicologia da gravidez, parto e puerpério*. Saraiva (16ª ed.). São Paulo, 2004.

MARCOLIN, A. C. Qualidade e segurança: caminhos para o sucesso do redesenho do modelo de cuidado obstétrico. *Rev Bras Ginecol Obstet*. 2015; 37(10):441-5. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbgo/v37n10/0100-7203-rbgo-37-10-00441.pdf>>. Acessado em: 21/04/2018.

OLIVEIRA, W. A., et al. Problematização no processo de ensino aprendizagem: elaboração de protocolo no Arco de Maguerez como metodologia a ser implantada no curso de Enfermagem da FACIPLAC. Brasília, v.2, nº 3, Ago - Dez 2017. Disponível em: <<http://revista.faciplac.edu.br/index.php/REFACI/article/view/398/146>>. Acessado em: 20/04/2018.

OMS. WHO safe childbirth checklist implementation guide: improving the quality of facility based delivery for mothers and newborns. Genebra: Organização Mundial da Saúde; 2017.

PRAXEDES, A. O., et al. Avaliação da adesão à lista de verificação de segurança no parto em uma maternidade pública no nordeste do Brasil. *Cadernos de Saúde Pública* [online]. 2017, v. 33, n. 10. Disponível em: <

https://www.scielo.org/scielo.php?pid=S0102-311X2017001305013&script=sci_arttext>. Acessado em: 21/04/2018.

TRINDADE, L. R., et al. Sobrecarga de trabalho da enfermagem e o gerenciamento de atividades. *Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão*, 2017.